



Rede de Solidariedade com o povo da Guiné Bissau / Concluído

2012-01-01

Uma das preocupa~ões da AMU foi a de acompanhar no terreno a situa~ão dos refugiados em Portugal durante aquele per~odo, uma vez que nem todos puderam beneficiar desse estatuto, enfrentando assim dificuldades acrescidas quanto à sua situa~ão.

Para além do trabalho desenvolvido por esta rede, que foi muito apreciado pela sociedade civil guineense, foi possível estreitar rela~ões de amizade com vários responsáveis de ONGs portuguesas, nomeadamente, CIDAC, ACEP e VIDA e de ONGs guineenses, especialmente, ALTERNAG e AD e também com o Conselho Português para os Refugiados.